

Chuvas em Minas Gerais já provocaram 72 óbitos

Foram 65 mortes contabilizadas em Juiz de Fora e 7 em Ubá até agora

/ TRAGÉDIA

Autoridades mineiras informaram que o número de mortos registrados na região da Zona da Mata do estado, em decorrência das fortes chuvas que atingiram a região desde o início da semana, subiu para 72 pessoas.

Foram 65 mortes contabilizadas em Juiz de Fora e 7 em Ubá até agora. O número foi divulgado durante uma coletiva de imprensa na manhã deste domingo com autoridades estaduais da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da Polícia Militar.

Até sábado, 70 mortos e três desaparecidos haviam sido registrados nos dois municípios. Os bombeiros resgataram 61 corpos soterrados por deslizamentos em Juiz de Fora e 7 em Ubá, desde a noite de segunda-feira, informou a corporação. O delegado-geral Eurico da Cunha Neto, chefe do 4º Departamento de Polícia Civil em Juiz de Fora, explicou a diferença no total de mortos contabilizados pelos diferentes órgãos. “Os números variam porque nem todos os corpos que foram levados ao IML foram encontrados pelos bombeiros”, uma vez que pessoas resgatadas ainda com vida morreram depois de receber socorro.

Em média, um corpo foi recuperado em menos de 2 horas pelos bombeiros em Juiz de Fora. O corpo de um menino de 9 anos, o último dado como desaparecido em Juiz de Fora, foi encontrado na noite de sábado. Pietro Cesar Teodoro Freitas foi localizado por volta das 20h por meio do trabalho de bombeiros, cães e maquinários no bairro



Cidade de Juiz de Fora precisou declarar estado de calamidade pública

Paineiras, em uma área classificada por autoridades como uma das mais complexas para buscas. “Era um terreno muito íngreme, instável, com bastante rocha”, afirmou o comandante do 3º Comando Operacional do Corpo de Bombeiros, coronel Joselito Oliveira de Paula.

Apenas uma vítima segue desaparecida em Ubá. Ela teria sido arrastada pelas enchentes no município, e os bombeiros continuam as buscas por ela na região. Sábado, o corpo de outra pessoa dada como desaparecida foi localizado por um civil, que acionou autoridades para o resgate, informou ainda o porta-voz dos bombeiros.

A Defesa Civil, em nível municipal, estadual e federal, permanecerá nos próximos dias em ações de vistoria das áreas de risco nos municípios da Zona da Mata, segundo autoridades. As operações, conforme o coordenador estadual adjunto do órgão mineiro, o tenente-coronel Wenserson Duarte Marcelino, busca ampliar, caso necessário, as

áreas isoladas e evacuadas na região. Além de Juiz de Fora e Ubá, os municípios de Matias Barbosa e Cataguases também recebem reforços da Defesa Civil do estado, segundo Marcelino.

A Polícia Militar reforçará, a partir de agora, o policiamento de imóveis atingidos pelas chuvas e locais de abrigo. “Encerramos um ciclo de trabalho, extenuante, intenso, desgastante, e um novo ciclo se inicia, focando todos os nossos esforços que, até então, estavam empregados em ações de busca e apoio aos bombeiros, na proteção do patrimônio daqueles que já foram vítimas, para que não sejam novamente vitimados”, afirmou o coronel Lúcio Ferreira da Silva Neto, comandante da 4ª região da Polícia Militar.

As autoridades monitoram golpes relacionados à coleta de falsas doações na região. “A gente orienta a população que não faça Pix se não conhecer exatamente para onde esse dinheiro está indo”, afirmou o delegado-geral Eurico da Cunha Neto.

Lula visita áreas de Juiz de Fora e Ubá afetadas por chuvas

/ GERAL

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, visitou no sábado áreas dos municípios de Juiz de Fora e Ubá que foram afetadas pelas fortes chuvas que atingiram Minas Gerais. Ao todo, 72 pessoas morreram por causa da tragédia até o momento. O prefeito de Ubá, José Damato (PSD), compartilhou nas redes

sociais um vídeo da visita de Lula à cidade. Nelas, também é possível ver o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e a primeira-dama, Janja da Silva.

Em Juiz de Fora, Lula visitou o bairro de Três Moinhos, um dos mais atingidos. A prefeita da cidade, Margarida Salomão (PT), publicou fotos da visita do presi-

dente, nas quais também é possível ver o ministro das Cidades, Jader Filho (MDB).

Segundo a agenda oficial, o presidente chegou a Minas às 9h10min e visitou Ubá e Juiz de Fora.

Ele ainda deve se reunir com os prefeitos da região. As 17h40min, está prevista uma declaração à imprensa em Juiz de Fora.

Carnaval 2026 leva 50 mil pessoas ao Porto Seco, segundo a prefeitura

/ CARNAVAL

O Complexo Cultural do Porto Seco, na Zona Norte da Capital, encheu-se de cores e de alegria na sexta-feira e no sábado, quando as arquibancadas do Complexo Cultural do Porto Seco foram tomadas por gente que foi curtir as duas noites de desfiles do Carnaval 2026 em Porto Alegre. Segundo a prefeitura de Porto Alegre, mais de 50 mil pessoas acompanharam os desfiles neste final de semana. Ao todo, 18 entidades carnavalescas, entre escolas dos grupos Prata e Ouro e a tribo Os Comanches, cruzaram a passarela do samba em desfiles que avançaram pela madrugada, marcados por diversidade de enredos, homenagens e forte presença do público nas arquibancadas.

Antes da entrada da primeira escola, na sexta-feira, o Bloco da Sustentabilidade, do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), abriu oficialmente a programação. Ao longo da noite, as arquibancadas gratuitas, com mais de 8 mil lugares disponibilizados por noite, ficaram tomadas por famílias, torcedores e integrantes das comunidades das agremiações.

O primeiro dia de folia começou com a União da Vila do IAPI,

às 20h20min, abrindo os desfiles do Grupo Prata. Se seguiram as escolas Protegidos de Princesa Isabel, Filhos de Maria e Praiana, antes que comessem a desfilarem as agremiações do Grupo Ouro. Quem iniciou a passagem pelo sambódromo do Porto Seco foi a Bambas da Orgia, pouco antes da 1h, seguida por Imperatriz Dona Leopoldina, Império do Sol e Vila Isabel.

A segunda noite de festa abriu às 19h, com a tribo Os Comanches, e só foi se encerrar ao amanhecer. Pelo Grupo Prata, desfilaram as escolas Cohab Santa Rita, Copacabana, Realeza e Vila Mapa, que abriram com muita empolgação o caminho para as entidades disputando o Grupo Ouro. Após a União da Tinga, seguiram-se Acadêmicos do Gravataí, Imperadores do Samba, Estado Maior da Restinga e Fidalgos e Aristocratas, encerrando a jornada carnavalesca na Capital.

Ao todo, 8,4 mil lugares nas arquibancadas foram oferecidos por noite, ocupados por ordem de chegada, além de áreas especiais para quem queria curtir a festa com mais conforto e espaço. A apuração dos resultados do Carnaval 2026 em Porto Alegre será nesta segunda-feira, a partir das 13h30min, no Porto Seco.



Escolas dos grupos Prata e Ouro cruzaram a passarela na sexta e sábado



Resultado dos desfiles no Porto Seco será conhecido nesta segunda-feira